

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO
CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

Disciplina Eletiva: Introdução a educação profissional inclusiva: contextos, diálogos e perspectivas

Professor(a) responsável: Anderson Boanafina

Horário: 08h30-12h30 (terça-feira) - Quinzenal

Período¹: de **04/03 a 11/06/2024**

Carga horaria total: 30 horas/aula (2 créditos)

Ementa:

De caráter introdutório ao tema, a disciplina visa apresentar e debater os principais aspectos do atual contexto da inclusão no âmbito da educação profissional, abordando: fundamentos teóricos e legais; principais conceitos em educação inclusiva ampla, das necessidades educativas especiais à diversidade; a inclusão na educação profissional, das políticas à gestão do ensino; alguns recursos tecnológicos; acessibilidade – acesso, permanência e êxito; nova práxis docente.

Objetivos:

- Conhecer os principais documentos legais, diretrizes e conceitos de educação profissional e dos processos de inclusão;
- Identificar os indivíduos do processo de inclusão, compreendendo cada necessidade educativa especial e a diversidade no contexto educacional;
- Conhecer e discutir oportunidades para a efetiva inclusão na educação profissional;
- Analisar de forma crítica os métodos de inclusão a partir de vivências, documentários e relatos de experiências de pessoas com necessidades educativas especiais;
- Refletir sobre a função e possíveis caminhos de formação docente para uma educação profissional inclusiva.

Metodologia:

Por intermédio de uma abordagem crítico-social, a disciplina congrega a análise crítica dos documentos oficiais e dos textos de referência sobre a temática, associando-os com relatos de experiências, técnicas de sensibilização e visita acadêmica em espaços especializados de formação. As aulas serão desenvolvidas de forma interativa buscando a participação qualitativa, reflexiva e crítica dos discentes no desenvolvimento das atividades, perpassando por questões que envolvem o acesso, a permanência e o êxito no contexto da formação para o trabalho viabilizando, principalmente, a produção de conhecimentos na direção de uma práxis educativa emancipadora, cooperativa e de respeito a diversidade.

Avaliação:

¹ Poderão ocorrer ajustes nas datas previstas no cronograma

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem acontecerá de maneira dialógica, oportunizando momentos de reflexão tanto para o discente, quanto para o docente. Será considerado o percurso desenvolvido pelo discente ao longo da disciplina, sua participação na aula, leitura e análise dos textos e envolvimento nos trabalhos/atividades propostas. Todas as atividades serão realizadas, preferencialmente, em grupos. Como trabalho final, será solicitado a produção de um texto, no formato básico de artigo, abordando temas estudados. Além do atendimento às normas e regras de elaboração e estruturação de um trabalho acadêmico, será considerada a apropriação de conceitos, a dimensão crítica-reflexiva sobre conteúdos ministrados e as vivências na disciplina. O texto poderá ser produzido em grupo, de até 4 discentes, devendo ser enviado ao docente no prazo máximo de até 30 dias após o último dia de aula.

Cronograma de encontros:

AULAS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA
<p>Parte I: Apresentação da disciplina</p> <p>Parte II: Educação Profissional e Tecnológica</p> <p>Dia 05/03</p>	<p>Parte I - Apresentação da disciplina: plano de aula; dinâmica das atividades; orientações sobre o processo avaliativo.</p> <p>Parte II – Educação Profissional e Tecnológica: princípios legais, organização e diretrizes; conceitos; educação profissional em saúde.</p>	<p>CIAVATTA, Maria. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos? Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v.23, n.1, p. 187-205, jan./abr., 2014.</p> <p>BOANAFINA, Anderson; BOANAFINA, Lilian; WERMELINGER, Mônica. A Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Saúde na Rede Federal de Educação. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 15, n.1, p. 73-93, jan.,2017.</p> <p>BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº. 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 06 jan. 2021. Seção 1, p. 19</p>
<p>A diversidade que nos faz <i>ser humano</i></p> <p>Dia 19/03</p>	<p>Breve histórico da Educação Inclusiva; Bases legais; Conceitos fundamentais e terminologias.</p> <p>Educação e formação para o trabalho</p> <p>Atividade em sala com os textos</p>	<p>BRASIL. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais, 1994. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf</p> <p>BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/13146.htm</p> <p>GLAT, Rosana; PLETSCHE, Márcia; FONTES, Rejane. Educação inclusiva & educação especial: propostas que se complementam no contexto da escola aberta à diversidade. Educação, [S. l.], v. 32, n. 1, 2007.</p> <p>MANTOAN, M. T. E. A Educação especial no Brasil: da exclusão à inclusão escolar. Pedagogia ao Pé da Letra. mar. 2011.</p>

<p>Inclusão e diversidade: grupos vulnerabilizados</p> <p>Dia 02/04</p>	<p>Políticas de Ações Afirmativas</p> <p><i>Fundamentos, conceitos e legislação: da teoria à prática</i></p>	<p>BRASIL. Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016. Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino. Brasília, DF: Presidência da República, 2016</p> <p>Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/13409.htm</p>
<p>Inclusão e diversidade: grupos vulnerabilizados</p> <p>Dia 16/04</p>	<p>Políticas de Ações Afirmativas</p> <p><i>Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência</i></p> <p><i>Política de Equidade Étnico-Racial e de Gênero</i></p>	<p>Guia de acessibilidade na comunicação: acessibilidade na comunicação para atenção integral à saúde das pessoas com deficiências</p> <p>Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/53473</p> <p>Guia com orientações sobre acessibilidade para ações educativas. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos_2/guia_de_acessibilidade_para_as_acoes_educativas_na_fiocruz_vfinal.pdf</p> <p>Política de equidade étnico-racial e de gênero da Fiocruz. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos_2/documento_politica_de_equidade_final.pdf</p>
<p>Inclusão educacional: acesso, permanência e êxito</p> <p>Dia 30/04</p>	<p>Desconstruindo as barreiras</p> <p>Apresentação de vídeo com debates em sala.</p> <p>Roda de conversa</p> <p>Trabalho em grupo</p>	<p>BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/13146.htm</p> <p>CIRÍACO, Flávia Lima. Inclusão: um direito de todos. Revista Educação Pública, v. 20, nº 29, 4 de agosto de 2020.</p> <p>MOSCA, Julia Finley. A menina que pensava por meio de imagens: a história da cientista Temple Grandin. Ed. Nversinhos. São Paulo, SP, 2021</p>
<p>Recursos tecnológicos e a acessibilidade</p> <p>Dia 14/05</p>	<p><i>Workshop: A aplicação de recursos tecnológicos e a acessibilidade</i></p>	
<p>A profissionalização da pessoa com deficiência no Brasil: contexto e perspectivas</p> <p>Dia 28/05</p>	<p>Pessoas com necessidades específicas; Conceito de trabalho colaborativo; Práticas pedagógicas inclusivas; Apoio do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas</p> <p>Trabalho em grupo</p>	<p>PEROVANO, Laís. Práticas Inclusivas no Ensino Técnico. Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2019.</p> <p>TREVISAN, S.; ZILLOTTO, D. Políticas de inclusão de estudantes com deficiência nos institutos federais do Rio Grande do Sul. Educação e Pesquisa, v. 49, p. e254398, 2023.</p> <p>MAGALHÃES, Dayana; MARQUES, Welisson; CASTAMAN, Ana. Educação Profissional e Tecnológica: considerações sobre a perspectiva inclusiva das pessoas com necessidades específicas. Revista Exitus, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e 022051, 2022.</p>

<p>Nova práxis docente: educação profissional inclusiva</p> <p>Dia 11/06</p>	<p>Perspectivas para a formação docente; Docência integradora; Novos espaços de formação.</p> <p>Trabalho em grupo</p>	<p>GLAT, Rosana. Desconstruindo Representações Sociais: por uma Cultura de Colaboração para Inclusão Escolar. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 24, n. spe, p. 9–20, 2018.</p> <p>BOANAFINA, Anderson.; WERMELINGER, Mônica. A formação docente nos Institutos Federais e a Educação profissional em saúde. RTPS - Revista Trabalho, Política e Sociedade, v. 5, n. 8, p. p. 175-192, 25 maio 2020.</p>
<p>Atividade de Imersão Planejamento e Estrutura de ensino (Data a ser agendada)</p>	<p>Visita acadêmica em Instituições</p> <p>Obs.: A turma será dividida em dois grupos (um para cada dia)</p>	

Referências Complementares:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA) et al. DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento et al. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014

BOANAFINA, Anderson; OTRANTO, Celia. Da consciência à docência: desafios da educação profissional no Brasil. 1. ed. Curitiba: Appris, 2022.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, nº 248, Seção 1, p. 27.833, 23 dez. 1996

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política nacional da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducoespecial.pdf>

BRASIL. Conselho Nacional de Educação / Conselho Pleno. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica. Relator Luiz Fernandes Dourado. Parecer CNE/CP nº 2/2015 aprovado em 9/6/2015. Despacho do Ministro, publicado no **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, de 25 de junho de 2015, Seção 1, pág. 13

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Formação de Professores para Educação Profissional e Tecnológica, Coleção Educação Superior em Debate; v. 8, Brasília, DF, 2008.

Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/489018/Forma%C3%A7%C3%A3o+de+professores+para+educa%C3%A7%C3%A3o+profissional+e+tecnol%C3%B3gica/998485af-7fd3-4981-8be0-b4a834080d19?version=1.4>

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

GLAT, Rosana. **Educação Inclusiva: Cultura e Cotidiano Escolar**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007. Disponível em: www.livrebooks.com.br/livros/educacao-inclusivacultura-e-contidiano-escolar-rosana-glat-ldurs34uuwgc/baixar-ebook.

GRANDIN, Temple; PANEK, Richard. **O cérebro autista: Pensando através do espectro**. Tradução: Cristina C. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2015.

KUENZER, Acácia. Sistema educacional e a formação de trabalhadores: a desqualificação do Ensino Médio Flexível. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 57-66, jan. 2020.

MANTOAN, Maria. Teresa. **Inclusão escolar**: o que é? por quê? como fazer? 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.

MELO, Amanda *et al.*. Acessibilidade no IHC 2021: relato de experiências. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2022. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/livros/index.php/sbc/catalog/view/87/384/655-1>

NASCIMENTO, Franclin Costa do; FARIA, Rogério. A questão da inclusão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a partir da Ação TEC NEP. In: NASCIMENTO, Franclin Costa do; FLORINDO, Girlane Maria Ferreira; SILVA, Neide Samico da (org.). **Educação profissional e tecnológica inclusiva**: um caminho em construção. Brasília, DF: IFB, 2013. p. 13-23.

Disponível em: » <http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/article/viewFile/185/86>

OLIVEIRA, Otair Fernandes de. Ações Afirmativas na Pós-graduação brasileira: percursos e reflexões preliminares a partir da experiência da UFRRJ. In SISS, Ahyas (Org). As comissões de heteroidentificação étnico-racial no sistema de cotas no acesso às instituições de ensino superior públicas federais: implementação e atuação, Nova Iguaçu, Opaas, 2022.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: Construindo uma Sociedade para Todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1999.